

VISÃO DO QUE É IGREJA - GRANDE MISTÉRIO

SÉRIE: NOVA SOCIEDADE

Deus tem o controle da situação!

Anjos e Demônios

COD.

TEXTO: Efésios 3: 10-13

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 11/06/2017

MENSAGEM :

INTRODUÇÃO

Boa noite, meus irmãos.

De volta na nossa passagem de Efésios, hoje nos concentraremos em Efésios capítulo 3 dos versículos 10 ao 13.

A nossa natural limitação humana nos restringe de vermos uma série de coisas como elas efetivamente são. Olhar uma outra perspectiva ou olhar de uma outra dimensão abre-nos a possibilidade de enxergarmos coisas que não enxergávamos antes.

Então, creio que eu posso dizer, por exemplo, que olhar de cima dá uma perspectiva muito mais clara e se consegue entender o que se passa. No ambiente militar, na questão de estratégia, o olhar do alto e estar numa posição mais alta, não só dá consciência de entender qual o cenário de guerra, como capacidade de escolher quais são as ações mais apropriadas.

Talvez você já tenha visto centenas de programas sobre natureza nos canais disponíveis na televisão; pode ter enxergado leões caçando, mas quando você tem a oportunidade de olhar os leões na sua caçada com a câmara filmando a partir de um drone ou um balão, você consegue perceber que aqueles leões não estão tentando simplesmente alguma coisa – eles têm uma estratégia.

O olhar de cima nos permite ver coisas que nós não vemos quando estamos no plano baixo. Da mesma maneira, olhar depois também nos dá outra perspectiva. Quantas vezes você já disse isso: se eu soubesse o que eu sei agora, eu teria feito diferente.

Você conhece a história do garoto que chegou pra mãe e disse: *mãe, o pai tá chorando e ela disse 'tá chorando?'*

'Sim, tá lá no quintal chorando. Ela olhou pro quintal da janela de casa e viu de fato o marido chorando. Achou por bem deixá-lo lá e deixou ele lá chorando. Ela olha de novo e tá lá ele chorando e ela resolve ir falar com ele, e ela chega pra ele e pergunta: o que está acontecendo? E aí ele pergunta: você se lembra quando você ficou grávida, nós estávamos namorando, e seu pai disse pra mim que se eu não casasse com você, eu ia passar 20 anos na cadeia? E ela disse: lembro. Pois é, se eu fosse pra cadeia, eu estava livre hoje.

DEPOIS você tem outra compreensão. O que vem depois permite enxergar de maneira diferente o que vem antes. E, da mesma maneira, olhar com profundidade nos dá outra percepção. Nós temos o privilégio de vivermos numa época que podemos nos sujeitar à tecnologia de exames que nos dão a percepção em profundidade de nós mesmos. Você pode fazer uma endoscopia, você pode fazer uma ressonância e isso vai revelar certas características do que você tem ou está passando.

De vez em quando minha neta vira pra mim e fala assim: mas vovô, eu quero ver lá dentro, dentro. Eu abro alguns vídeos pra ela sobre cirurgia de coração, eles mexendo no coração e ela se encanta... de novo.

Nesta história atual da lava jato, o que a lava jato tem relevado do íntimo do governo, isso nos faz olhar de uma maneira diferente a nossa administração pública brasileira.

Roosevelt em certa ocasião disse o seguinte: 'quem não está por de trás dos bastidores não sabe o que de fato comanda uma nação'. Se você não está por trás disso, você não sabe que o dono de um frigorífico tem mais influência do que muita gente.

Olhar de cima, olhar depois, olhar com profundidade acabam nos dando percepções diferentes.

Da mesma maneira, quando nós olhamos pra história humana, olhando somente da perspectiva do plano baixo, nós acabamos tirando conclusões equivocadas, limitadas sobre o que é a história humana.

Então, alguém vai dizer: *a história humana é resultado da luta de classes; é o resultado do confronto entre quem tem mais poder e quem não tem mais poder*. E olhando somente desse plano baixo, parece que Deus não tem nada a ver com isso. Mas o que eu quero passar pra vocês nesta noite é que Deus tem um plano e este plano está sendo implantado, realizado.

Veja, em Efésios capítulo 3, versículo 11 é dito: ‘De acordo com seu eterno plano que Ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor’. Nesse momento, nessa carta, Paulo comunica claramente que Deus tem um plano e esse plano é eterno, e o que eu quero dizer acerca desse plano pra vocês nesta noite é que, por causa da mão poderosa e soberana de Deus, que está sobre essa história, a história humana, Deus intervém quanto e quando quiser pra manter o seu propósito.

Ele fez um plano na eternidade passada, que atravessa através da nossa linha de história e é concluído lá na eternidade futura e, por mais que você possa achar que é uma força simplesmente humana ou meramente humana, que está fazendo com que as coisas aconteçam como elas aconteçam, eu quero que vocês enxerguem que vocês fazem parte do plano de Deus, do plano de Deus eterno e que nada ameaça isso.

Entendo e quero passar pra vocês hoje, que o conhecimento do alcance do plano de Deus. Ele, em primeiro lugar, tem a capacidade de nos deixar impressionados, maravilhados com a beleza do projeto dele. Em segundo lugar, o conhecimento do alcance dessa ação soberana de Deus, dessa ação graciosa de Deus, dessa ação cheia de sabedoria de Deus. Isso aqui nos encoraja a vivermos em sintonia com o coração de Deus.

Então, eu quero passar pra vocês nesta noite dois alcances e são conhecimentos que todos nós devemos ter do plano de Deus.

O primeiro alcance, nós já cantamos bastante sobre isso nesta noite, é o alcance que Deus propõe e estabelece de alcançar o homem perdido. As escrituras revelam que esse mundo não é resultado do acaso, que a nossa existência não é resultado do acaso. O que somos, somos, pelo fato de Deus projetar, a partir de quem ele é,

seres que têm alguma imagem, alguma semelhança com Ele – tosca, finita, limitada – mas nós somos uma expressão no projeto original de quem é Deus. Todo universo criado é resultado da obra de Deus. Podemos discutir e opinar sobre qual foi o processo que Deus empreendeu pra dar origem a isso, mas foi Ele. Podemos divergir sobre como, mas foi Ele.

Mas, assim como Deus, deu origem a esse universo e deu origem a cada um de nós – a vida que nós temos foi dada por Ele – a história que se desenrola também é controlada por Ele. E dentro dessa história, Deus na sua soberania, permite que o homem se desvie de seu projeto e Deus age então, pra alcançar esse homem perdido.

Certa ocasião, o Senhor Jesus Cristo foi criticado pelo fato de conviver, acolher pessoas que naquela sociedade eram vistas como desqualificadas. Famosos pecadores, escórias da sociedade. Então, alguém que fosse um cobrador de impostos era muito mau visto porque, pra ser um cobrador de imposto, antes de ser um cobrador de imposto, ele teria que ter participado de uma concorrência pública e ter oferecido à autoridade romana, mais recursos recolhidos da população, e quem prometia mais ocupava aquela posição. Então, naturalmente, aquele grupo de pessoas, aquela nação, considerava alguém assim um traidor, um cúmplice de quem os dominava.

Mas, o Senhor Jesus acolheu gente que vinha desse ambiente, cobradores de impostos. Mulheres cuja moral não era duvidosa, mas efetivamente eram de má reputação, o Senhor as acolheu e o Senhor justificou dizendo: ‘O filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido’. Ele usa do exemplo de alguém que perde uma dracma, uma moeda, mas busca a dracma até encontrar e se alegra com ela.

Ele conta a história de um pastor que tem 100 ovelhas e uma delas desapareceu e ele deixa as 99 e vai em busca daquela que está perdida. Ele conta a história do filho pródigo, um filho que rejeita a relação com o pai, coloca a mão em recursos que não são seus, que ele ainda não tem direito, mas o pai o acolhe. Por que? Porque dentro do plano de Deus estava alcançar, resgatar o homem perdido. Agora, como? Veja o que diz o versículo 12 de Efésios: ‘Por intermédio de quem temos livre acesso a Deus em confiança pela fé nele’. O projeto de Deus, embora nós fôssemos como a dracma, a ovelha, o filho – perdidos. Agora, o texto diz que nós temos livre acesso e se você está me ouvindo bem, seja um frequentador dessa igreja ou não, esteja aqui de passagem, esteja

passando pela internet, observe isso – as escrituras falam claramente: dentro do projeto de Deus, do plano de Deus, ele concedeu um acesso livre a Deus. Você pode achar que está longe de Deus, mas Deus já providenciou um livre acesso a Deus.

A palavra aqui traduzida para acesso é a palavra ‘emparesia’, palavra grega e ela era empregada para escrever uma situação de uma audiência – você gostaria de falar com uma autoridade, um rei. **Emparecia** era esse acesso pra poder chegar até aquela autoridade e ser ouvido por ela. Então, **emparesia** tem aquela ideia de que qualquer um pode chegar até Deus e Deus vai ouvir. Um público, um povo rebelde a Deus, que toma seus próprios caminhos e vive longe de Deus. Agora, Deus está dizendo: eu estou providenciando pra vocês, como Ele descreve nos capítulos anteriores, estavam à parte de Deus, sem Deus, sem promessa, sem esperança, agora vocês têm acesso. Deus tirou toda a barreira pra que nós pudéssemos chegar até Ele.

Como? Ele diz aqui: ‘Por intermédio de quem?’ É por intermédio do Senhor Jesus Cristo. Deus enviou o Senhor Jesus Cristo para que, através dEle nós, seres humanos fôssemos alcançados por Deus e tivéssemos acesso a Deus.

É interessante pensar nisso quando eu considero algumas das forças que estavam envolvidas por ocasião da vinda do Senhor Jesus Cristo. Dada a soberania de Deus e a sua sabedoria, Ele decidiu que seu filho viria a esse mundo e assumiria a forma humana no oriente médio antigo. Talvez, se nós estivéssemos no lugar de Deus e fôssemos escolher um lugar para aparição do Senhor naquela época, seria Roma, que era o império, mas não foi isso que Deus decidiu, e quando o Senhor Jesus nasceu, Ele nasceu lá no fim de mundo do império. As forças do império estão lá, são latentes, são reais, são paupáveis e Deus vem e se manifesta através de um homem. Tinha todas as forças romanas; tinha todas as forças das lideranças judaicas; tinham diversos grupos libertacionistas que lutavam para que Israel de fato estivesse livre do poder da autoridade romana.

E o Senhor Jesus está vivendo no meio de todas essas forças e parece que Ele não tem nenhuma chance de que as coisas aconteçam; parece que é muito pouco para aquilo que Deus tem projetado. E quando você olha para a crucificação, talvez você pense: puxa vida, a única pessoa que tinha capacidade de fazer alguma coisa íntegra, reta, admirável, foi vítima e foi morta.

O apóstolo Pedro olha para esse fato histórico com uma lente diferente do que normalmente olhamos quando estávamos no plano baixo. Veja o que ele diz em Atos, capítulo 2, versículo 22: ‘Varões israelitas, atendi a estas palavras: Jesus, o nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós, com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dEle entre vós; vós mesmos sabeis’. Veja, era conhecido! O Senhor Jesus era alguém espetacular. Nas suas andanças e no seu ministério, apesar dele trazer na sua carreira e no seu currículo, a ideia de ser um nazareno, que não era grande coisa naquele tempo, aqui o texto diz que Ele era aprovado por Deus e Ele manifestou isso, que era aprovado por Deus através dos milagres, dos prodígios, dos sinais que Ele fez. O povo pode reconhecer, andando com Jesus e vendo o que Ele fazia e como Ele fazia, que era alguém que tinha vindo da parte de Deus; alguns reconheciam claramente – Ele era Deus que havia sido enviado em forma humana.

Mas o que Ele podia fazer com aquelas forças todas? Veja o que diz o versículo seguinte: ‘Sendo este entregue pelo determinado desígnio e presciência de Deus, vós o mataste crucificando-o por mãos indignos’. No plano baixo, nós podemos enxergar essa parte final do versículo: ‘... vós judeus, mataste, crucificando o por mãos de iníquos’, no caso aqui romanos. No plano baixo você consegue enxergar isso. Jesus foi morto por romanos, vítima por uma artimanha judaica, mas quando você olha de cima e é isso que Pedro faz, ele nos dá uma outra percepção desse fato. Aqui diz que esse Jesus que foi entregue pelos judeus para que os romanos o matassem, antes disso, foi entregue pelo determinado pelo determinado desígnio e presciência de Deus. Aqueles judeus e romanos fizeram o que queriam fazer. Tendo como um pano de fundo Deus que sabe o que ia acontecer e está contando com o trabalho e eles vão fazer, que é levar Jesus a ser morto.

O propósito de Deus é que Ele possa morrer naquela cruz e efetivamente pagar os nossos pecados pra que nós tenhamos acesso a Deus. Como vimos antes, de acordo com o seu eterno plano que Ele realizou em Cristo Jesus. O plano que havia sido elaborado por Deus na eternidade passada de alcançar o homem perdido e isso incluía os cristãos de Efésios, ou cidade de Éfeso – isso nos inclui. Deus, lá na eternidade passada decidiu nos alcançar. Deus a cerca de 2mil anos enviou Jesus pra morrer por nós; pagar por nossos pecados, e agora, através da fé, por conta da providência que Deus deu, nós temos acesso a Deus e temos acesso às perspectivas de vida que a eternidade traz, como qualidade, valores, princípios,

como durabilidade. Então, antes de mais nada, é importante que saibamos: dentro do plano de Deus está alcançar o homem perdido e aqueles cristãos da cidade de Éfeso também foram alcançados, eles estavam no plano de Deus; eles viveram cerca de 30 anos depois que Jesus morreu, ressuscitou e subiu aos céus. Mas eles estavam no plano, eles tinham sido alcançados. Nós estamos a quase 2 mil anos depois desse fato e estamos cumprindo com o propósito de Deus. Ele fez esse plano de nos alcançar e Ele está alcançando.

Mas é bobagem nossa pensarmos que o propósito do plano d'Ele é simplesmente nos alcançar e pensando que, uma vez que Ele quer nos alcançar, isso comunica pra algumas pessoas que nós somos de grande valor e a razão da existência humano e do plano de Deus.

Nós não somos o fim de nada; Deus tem propósitos bem maiores que nós; nós estamos sendo incluídos nos seus planos e há um segundo alcance que essa obra estabelece e é importante nós ganharmos essa visão. Olharmos pra isso tem que dar outra perspectiva pra nossa vida no dia a dia.

O segundo alcance que Ele comunica nesse texto é o alcance das esferas celestiais. Veja o que ele diz no versículo 10: 'A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus, se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais'. Então, veja, Deus está salvando pessoas aqui e acolá e ao salvar essas pessoas, Ele está com essas pessoas montando a igreja, que a reunião, que é o conjunto das pessoas que estão sendo salvas por Deus, e as pessoas que vão entendendo esse evangelho e sendo parte dessa igreja recebendo a Cristo por fé elas fazem parte de um projeto cuja intenção qual é?

A intenção de Deus é que essa graça que nos alcançou seja conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais. Então, percebam que a ação desse Deus soberano, gracioso e sábio não está restrita simplesmente a nos alcançar. Ele tem um propósito de nos alcançar e colocar juntos; a sua intenção é parte do plano de Deus que o que Ele está fazendo em nós, conosco, através de nós, é que chegue uma mensagem pra anjos e demônios. Por isso que Ele diz aqui: 'dos poderes e autoridades das regiões celestiais'. Já passamos por esse termo regiões celestiais em outras mensagens de Efésios. Essas regiões são as esferas ou a esfera onde Deus estabelece o seu trono – aqui temos uma outra dimensão, onde seus anjos têm acesso ao seu trono e pelo que lemos nas escrituras e pelo menos eventualmente, até os anjos maus podem

chegar e convesar com Deus.

O que Deus está fazendo ao começar a igreja, Deus está dizendo: eu quero mandar um recado pra essa comunidade de anjos e demônios.

Uma outra passagem das escrituras, em I Pedro, capítulo 1, versículo 12, nós sabemos um pouquinho sobre o que anjos e demônios olham, percebem e o que eles interagem dentro do nosso ambiente, da nossa dimensão. Veja o que Pedro fala sobre isso em I Pedro, capítulo 1, versículo 12: 'A Eles (tá falando aqui aos profetas do antigo testamento), foi revelado que não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, coisas essas que anjos anelam perscrutar'.

A ideia é quando a mensagem do evangelho é pregada, ela chega até nós, ela é crida, ela é desfrutada; aqui diz que os anjos anelam perscrutar. A ideia dessa palavra **anelar perscrutar** é a ideia de se colocar como num terraço, numa varanda e olha pra baixo e tenta entender o que está acontecendo lá embaixo. Essa mesma palavra foi empregada pra descrever as mulheres quando foram ao túmulo e perceberam que o túmulo estava vazio e elas se curvaram pra olhar; é a mesma palavra de anelar perscrutar! Se curvaram pra poder enxergar!

O que eu entendo disso é que: anjos estão olhando pra terra e estão vendo o que Deus está fazendo e estão interessados e curiosos: o que é que está acontecendo lá? O que é que Deus tem feito com aquele povo? Como Deus tem salvo? Vejam, Deus tem uma intenção quando nos alcança, quando nos comunica a sua graça, a sua salvação. Ele quer que essa graça que aqui Ele chama de 'multiforme sabedoria', chegue conhecida de principados e potestades.

Essa palavra multiforme é uma palavra que foi usada no mundo antigo pra descrever alguma coisa colorida e com muitas formas diferentes. A palavra era empregada, por exemplo, pra descrever um bordado, um bordado com suas formas diferentes, suas cores diferentes; trazia e expressava esse conceito de multiformidade. Pode ser que hoje a gente não admire tanto bordado, mas há outras formas de arte que impressionam. Eu particularmente não vejo em mim, não descobri até hoje nenhuma veia artística, mas eu sou capaz de ficar por algum tempo admirando certas coisas, por exemplo, uma mesa como essa. Essa é uma mesa cerâmica, atual, uma mesa italiana; é pintada à mão, é praticamente toda sua

superfície é de louça e quando olho para essa mesa, digo que coisa linda! Como alguém pode fazer isso! Se eu tivesse dinheiro pra comprar isso aqui, ia ter que trocar a casa que eu moro; não cabe. Ou então, uma outra mesa como essa – talvez não seja claro pra você, mas é uma mesa de mármore e as incrustações que você vê formando as imagens que você enxerga aqui também é mármore. Cada um desses detalhes são detalhes de mármore. Alguém os esculpiu; esculpiu na pedra básica; esculpiu e colocou ali.

Quando eu olho pra essas obras de arte, quando fico olhando, admirando a criatividade, fico olhando, admirando a habilidade, fico olhando e perguntando: como é que esse cara conseguiu fazer isso!

Quando anjos e demônios olham para o que Deus está fazendo e pra montagem da igreja, estão assim: como é que Deus pode fazer isso? Eles olham pra nós e enxergam isso – a multiforme sabedoria de Deus, que imaginou que a partir de nós mesmos Ele pudesse fazer uma obra de arte, cósmica. Anjos e demônios olhando do alto para nós e perguntam: como é que pode? Que sabedoria! Que ideia! Que criatividade! Que capacidade de Deus!

Assim como aquele artista pega diversas pedras de mármore e a partir delas, constrói uma mesa tão linda e tão bela, Deus pega pedras como você e eu, resgata pelo sangue do Senhor Jesus Cristo, trabalha em nossas vidas e nos insere em seu projeto chamado igreja.

Todos nós, sem exceção - um mundo de pecadores, que tínhamos o destino certo definido: o inferno. Éramos merecedores da ira de Deus; que tínhamos o destino certo definido: o inferno, merecedores da ira de Deus, mas Deus disse: não, não, não; não jogue no lixo – eu quero, eu quero! E cada um de nós que é tirado de ambientes diferentes, cada um que veio de etnias diferentes, como judeus e gentios naqueles dias, essa era a questão considerada ali. Com pessoas da história dos mais diversos momentos, com pessoas de culturas diferentes, e quando pensamos em termos de nós mesmos, qual foi o material humano que Deus empregou?

Alguns de nós somos caipiras, alguns de nós acham que são alguma coisa, que vieram da capital; alguns vieram do litoral, alguns têm uma inteligência espetacular mas não se compara com a Deus; outros não tão dotados; alguns são tremendamente criativos, alguns cantam bem, outros tocam bem etc.

E Deus resgata isso e constitui a partir disso, a sua igreja e a intenção de Deus é, através de nós, anjos e demônios olham pra baixo admirados da sabedoria de Deus, da habilidade de Deus, da criatividade de Deus, das soluções de Deus.

Meus irmãos, a audiência angelical olha para o que Deus faz através da sua igreja e ela fica boquiaberta com o que Deus está fazendo por nós e através de nós.

Mas, além de olhar somente pra essas coisas, o apóstolo faz nos ver que, apesar da grandeza do alcance do seu plano eterno, alcançar o homem perdido e comunicar uma mensagem para uma comunidade de anjos, é o fato de que essa glória também traz uma série de dificuldades com as quais nós convivemos no dia a dia, num nível ou em outro.

Por isso Paulo diz no versículo 13: ‘Portanto, peço-lhes que não se desanimem por causa das minhas tribulações, pois elas são uma glória pra vocês’. A realidade do que Paulo passava e, vamos lembrar, por estar pregando o evangelho, ele é preso em Cesareia onde fica por 2 anos preso, e diante da possibilidade de ser morto pelos judeus, mesmo estando preso, ele é levado pra Roma, onde fica 2 anos e lá ele escreve para os efésios. Os efésios sabem do seu histórico recente como ministro, como pregador do evangelho e aparentemente eles estavam desanimados, então Paulo lhes diz: ‘Não desanimem’.

Eles teriam motivo pra desanimar; a vivência dentro da vontade de Deus, no ministério de Deus – ela imprime seus riscos sim; o apóstolo Paulo lista um dos quais ele passou; veja o que ele diz: ‘Sou ministro de Cristo; falo como fora de mim, em trabalhos, muito mais, muito mais em prisões, em açoites sem medida, em perigos de morte muitas vezes. Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites. Fui várias vezes fustigado com varas; uma vez apedrejado, em naufrágio 3 vezes; uma noite e um dia passei na voragem do mar; em jornadas muitas vezes; em perigos de rios; em perigos de saqueadores; em perigo de patrícios; em perigo entre gentios; em perigos na cidade; em perigos no deserto; em perigos no mar; em perigos entre falsos irmãos; em trabalhos e fadigas; em vigílias muitas vezes; em fome e sede e jejuns muitas vezes; em frio e nudez. Além das coisas exteriores, ao que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas’.

O ministério aqui ou ali pode oferecer esses riscos pros ministros de Deus, parte da igreja de Deus. Algum

tempo atrás, uma equipe que foi visitar o sertão estava sentada a uma mesa e ouviu sonoramente uma ameaça a eles porque estavam lá levando a mensagem. Em janeiro passado fui visitar o sertão e, sem saber, estava sentado com um homem que havia feito as ameaças para conversarmos sobre a nossa atuação no sertão.

É fato que levar essa mensagem e viver dentro do plano de Deus traz seus riscos! E talvez alguns de vocês, em ambiente de trabalho de vocês, aqui e acolá, estejam provando disso! E Paulo escreve pros efésios e escreve pra nós: não desanimem; não desaminem. Nós estamos envolvidos com o plano eterno de Deus que Ele faz acontecer.

Deus quer alcançar o homem perdido e Deus quer comunicar pra anjos e demônios o que Ele está fazendo com a gente.

O que isso tem a ver conosco? Paulo diz com respeito aos efésios que o fato de ele estar fazendo o que está fazendo e passando pelo que ele está passando – isso aqui vai resultar em glória pra eles, ou seja, a pregação do evangelho, a edificação, o ensino da igreja ia ser uma bênção pros efésios. Paulo diz: ‘Não é por causa das dificuldades que nós vamos passar nessa vida que nós vamos parar; vamos continuar em frente; não desanimem’.

Agora, meus irmãos, meus irmãos, você não pode enxergar a igreja menos do que isso. Ela é um projeto concebido por Deus, em toda sua sabedoria, em toda sua arte de salvar as pessoas das mais diversas origens, colocar juntos, resgatados pelo Senhor Jesus Cristo, e hoje, nós somos um instrumento de Deus para comunicar anjos e demônios o que Deus tem feito em nós.

Que privilégio! Que graça! Que posição tão destacada! Nós não podemos pensar em igreja como algo menor do que isso! Somos o povo resgatado por Deus, pedras brutas trabalhadas por Deus, formando um mosaico, a igreja, obra de arte do **soberano, bondoso e sábio Deus.**

Mas, meus irmãos, nós não podemos esquecer: nós não fomos resgatados pra simplesmente fazermos parte dessa obra de arte. Deus tem um plano conosco que é comunicar o seu plano, a sua sabedoria nas esferas humanas, pregando o evangelho, mas também, através da nossa vida, um exemplo pra anjos e demônios do que Deus tem feito.

Através do livro de Jó nós temos uma aberturinha de

uma visão do que acontece nessa relação entre Deus, nós e as esferas dos anjos, no caso ali, o demônio, em que Deus estabelece um diálogo com o diabo perguntando pra ele: ‘você tem visto meu servo Jó?’ E Jó podia ser alguém que fosse exemplo de fidelidade, mas ele também poderia ser um exemplo de vergonha.

Nós estamos colocados numa posição estratégica e ainda que a mensagem esteja longe de ser individualizada aqui pela igreja, é coletiva.

Só como exemplo, eu quero considerar com vocês que Deus pode estar fazendo esta pergunta pro diabo: ‘você tem visto meu servo Isaque? Você tem visto minha serva Luciana? Você tem visto meu servo Edson? Você tem visto minha serva Marta?’ O que o diabo pode dizer sobre você? O que o diabo pode dizer sobre nós?

Além de vocês, meus irmãos, que compartilham comigo dessa graça, desse privilégio de participar, talvez aqui dentro, ou na internet, você esteja ouvindo essa mensagem e hoje somente você entendeu que tem acesso a Deus através de Jesus. Somente hoje você entendeu que Jesus morreu naquela cruz e pagou seus pecados. É pra esse projeto que Deus o tem salvo; é pra tirá-lo de uma pedra inútil e, pelo sangue de Cristo, perdoar seus pecados e trabalhar sua vida pra compor a comunidade dos santos da igreja de Deus, um mosaico da criatividade divina em que comunica a todos os cantos a sabedoria, o amor, a bondade, a graça, desse Deus que nos salva.

Então se você me ouve, entende hoje essa mensagem, acolhe o que lhe dá acesso a sua presença, acesso ao seu perdão, acesso ao seu plano, acesso ao seu projeto. Basta você dizer: Senhor, eu quero andar contigo, eu quero receber-te e receber a salvação que o Senhor oferece em Cristo e ser parte dessa igreja verdadeira, a igreja do Senhor Jesus Cristo.

Um mosaico que comunica toda a capacidade de Deus de pensar, de criar, de elaborar algo que nada coloca em risco quando ela vive de acordo com a vontade de Deus.

Vamos orar, meus irmãos e vamos encerrar esse tempo.

‘Pai celestial, quero te agradecer pela oportunidade de olharmos para a tua palavra, entendermos a tua mensagem, mais do que isso, entendermos a grandeza do que o Senhor está fazendo. Nós não estamos no meio de batalhas humanas, embora elas sejam reais, mas estamos no meio e dentro de um plano eterno que o Senhor fez e que está fazendo valer nos nossos dias e que também nos

incluem. Senhor, fortalece nos como igreja pra nos
esforçarmos juntos, alinharmos para levar a tua
mensagem a quem não foi alcançado ainda, para que
possamos viver de uma maneira tal, que sirvamos pra te
louvar e bendizer através de testemunho que o mundo lá
fora e que anjos e demônios possam dar acerca de nossas
vidas.

Ó pai, eu oro em nome do Senhor Jesus Cristo, amém'.

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU.
Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos.
Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870.
Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.